

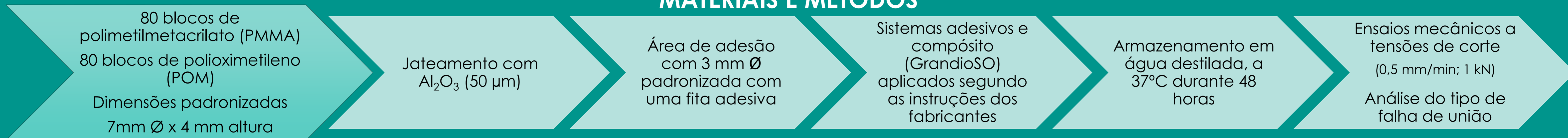
INTRODUÇÃO

A resina composta é normalmente o material elegido pelos clínicos para a reparação ou alteração de restaurações provisórias^{1, 2}, no entanto, existe escassa informação sobre qual o melhor procedimento para obter valores de adesão adequados entre o material a reparar e o material reparador³. Existe algum consenso quanto ao método de condicionamento mecânico da superfície a reparar, sendo a aplicação de jato de óxido de alumínio um dos mais utilizados^{4, 5}. Os adesivos universais, cujos fabricantes reclamam eficácia no estabelecimento de adesão a diversos substratos⁶, poderão ter um papel preponderante na adesão química, no entanto, tal eficácia em promover adesão aos polímeros utilizados com o sistema CAD/CAM não se encontra estudado.

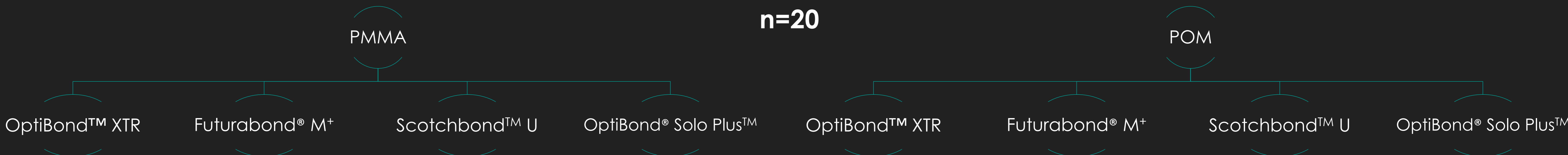
OBJETIVO

Avaliar a influência da utilização de diferentes adesivos universais na resistência adesiva a dois materiais poliméricos de CAD/CAM, a ser reparados com compósito.

MATERIAIS E MÉTODOS



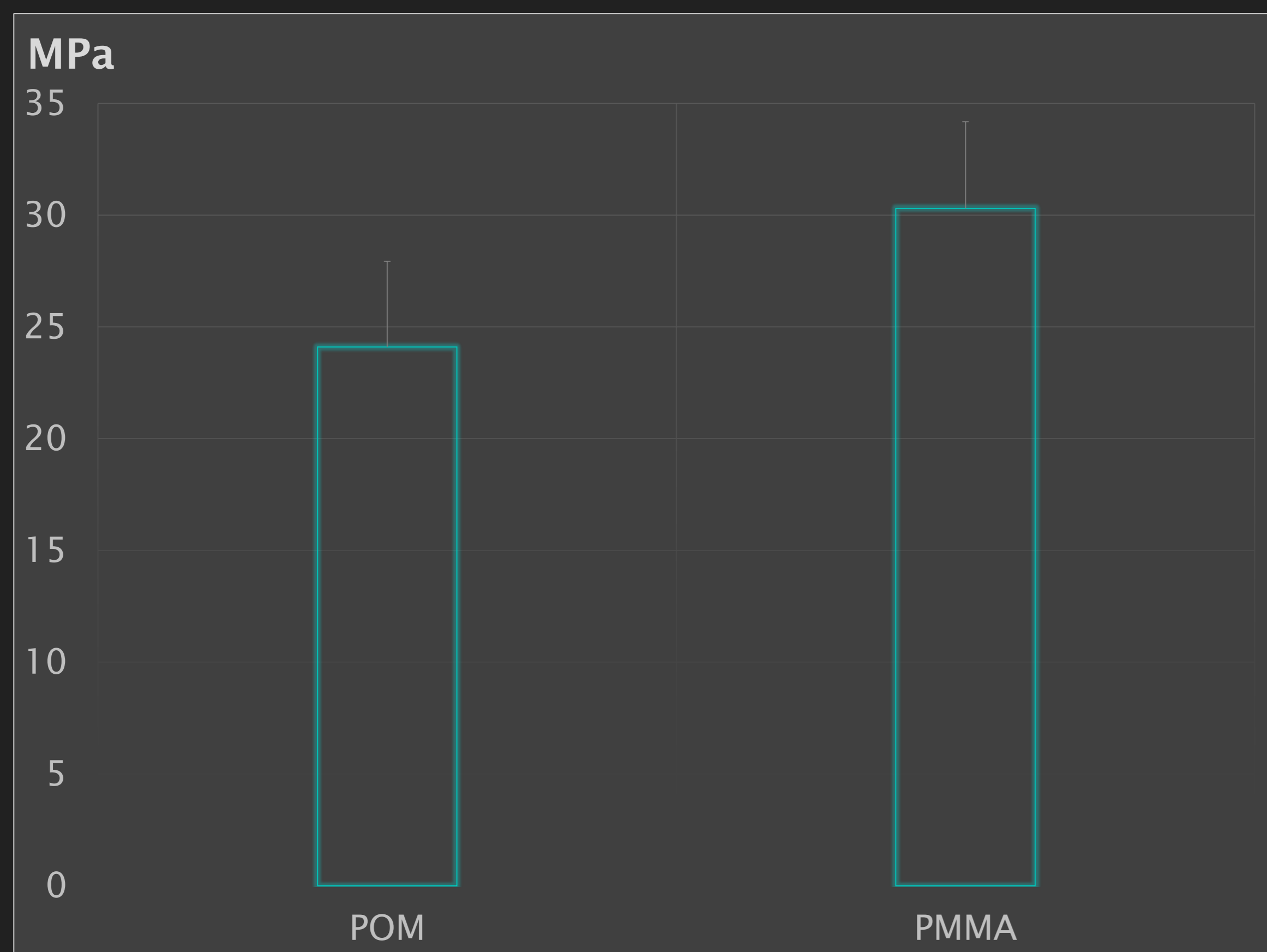
8 GRUPOS EXPERIMENTAIS n=20



Os dados de resistência mecânica foram analisados com ANOVA e os dados do tipo de falha com testes não paramétricos segundo Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (alfa=0,05).

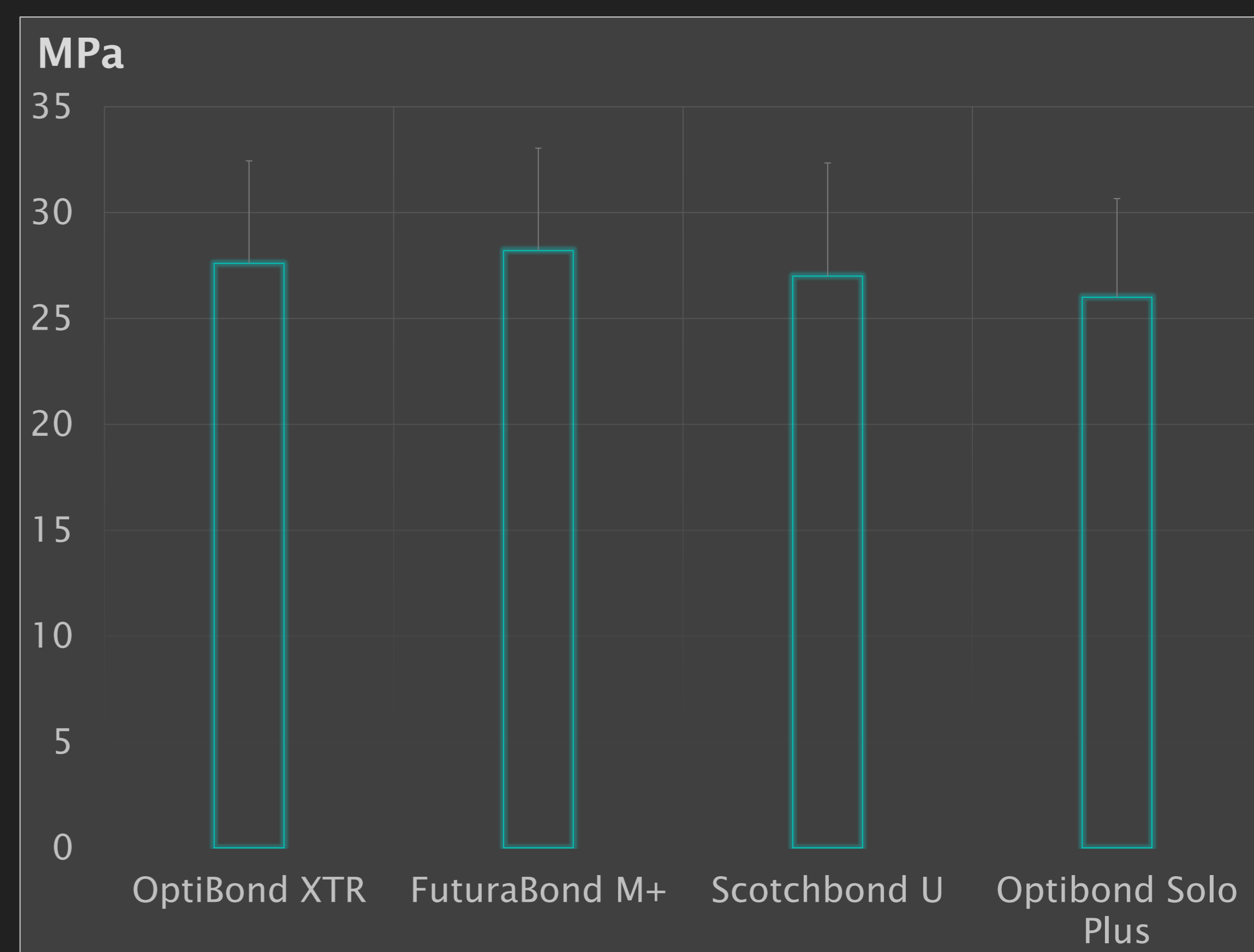
RESULTADOS

RESISTÊNCIA ADESIVA A TENSÕES DE CORTE (MPa) EM FUNÇÃO DO MATERIAL POLIMÉRICO



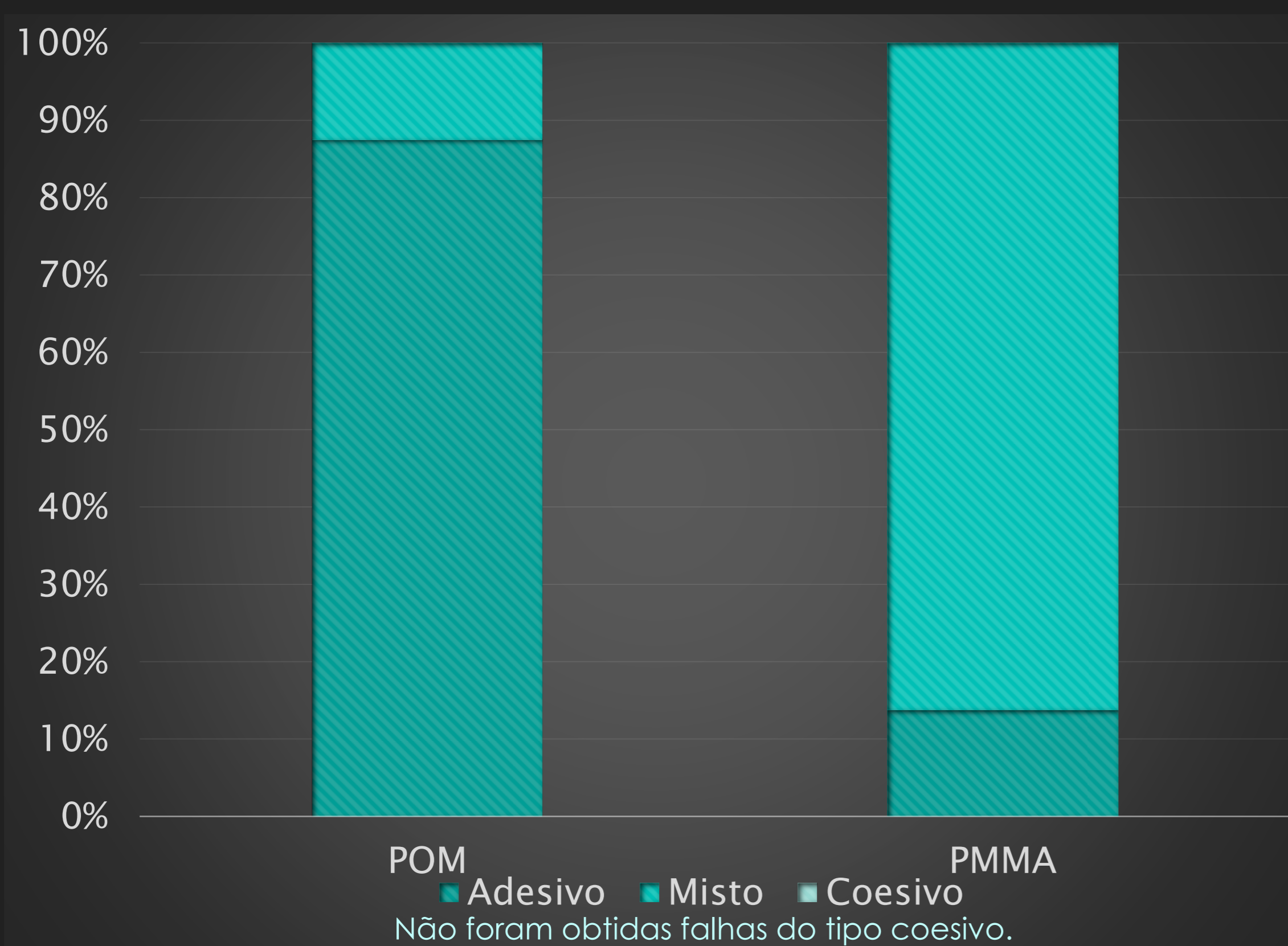
Existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois materiais (p<0,001)

RESISTÊNCIA ADESIVA A TENSÕES DE CORTE (MPa) EM FUNÇÃO DO SISTEMA ADESIVO



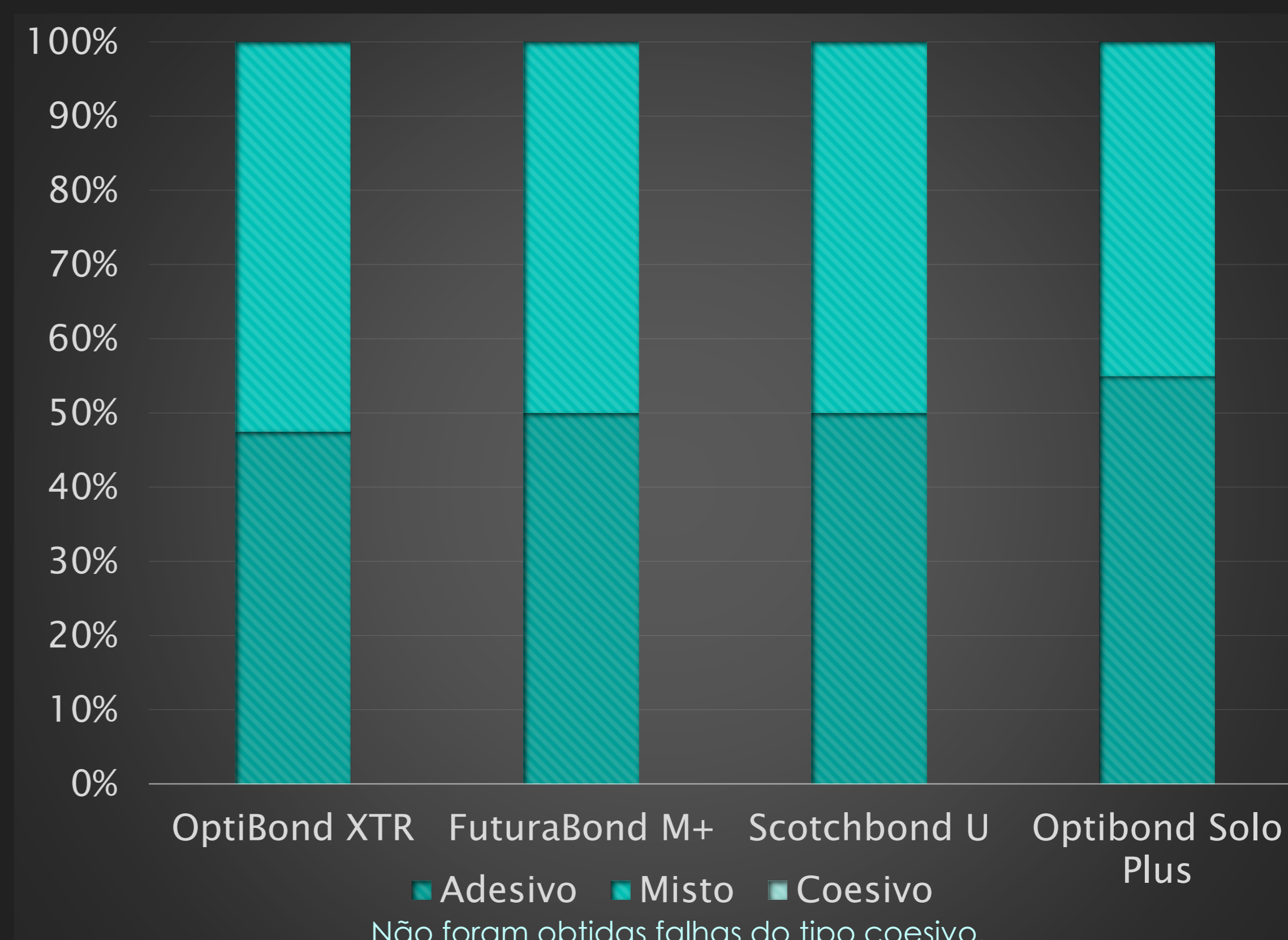
Não existem diferenças estatisticamente significativas entre os sistemas adesivos (p=0,0625)

TIPO DE FALHA DE UNIÃO OBTIDO EM FUNÇÃO DO MATERIAL POLIMÉRICO TESTADO



Existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois materiais (p<0,001)

TIPO DE FALHA DE UNIÃO OBTIDO EM FUNÇÃO DO SISTEMA ADESIVO UTILIZADO



Não existem diferenças estatisticamente significativas entre os sistemas adesivos (p=0,0925)

CONCLUSÕES

É possível obter **adesão eficaz** a qualquer um dos materiais poliméricos de CAD/CAM testados. Foram obtidos valores **mais elevados** para o **PMMA** do que para o **POM**, sem **diferenças** entre os sistemas adesivos utilizados.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Patras M, Naka O, Doukoudakis S, Pisiotis A. Management of Provisional Restorations' Deficiencies: A Literature Review. J Esthet Restor Dent 24:26-39. 2012. 2 - Chen HL, Lai YL, Chou IC, Hu CJ, Lee SY. Shear Bond Strength of Provisional Restoration Materials Repaired with Light-cured Resins. Operative Dentistry, 2008, 33-5, 508-515. 3 - Wiegand A, Stucki L, Hoffmann R, Attin T, Stawarczyk B. Repairability of CAD/CAM high-density PMMA- and composite-based polymers. Clin Oral Invest (2015) 19:2007-2013. 4 - Stawarczyk B, Basler T, Ender A, Roos M, Özcan M, Hammerle C. Effect of surface conditioning with airborne-particle abrasion on the tensile strength of polymeric CAD/CAM crowns luted with self-adhesive and conventional resin cements. J Prosthet Dent 2012;107:94-101. 5 - Stawarczyk B, Troftmann A, Hammerle CHF, Özcan M. Adhesion of veneering resins to polymethylmethacrylate-based CAD/CAM polymers after various surface conditioning methods. Acta Odontologica Scandinavica, (2013) 71:5, 1142-1148. 6 - Alex G. Universal adhesives: the next evolution in adhesive dentistry? Compend Contin Educ Dent. 2015 Jan;36(1):15-26.